

Antonio Salles, filho de Miguel Ferreira Salles e Delphina de Pontes Salles; nasceu em Paracurú, Ceará, a 13 de Junho de 1868. Casou-se com Alice Nava Salles em 16 de Junho de 1894. Transferiu-se para o Rio de Janeiro em 31 de Dezembro de 1896. Em Setembro de 904, foi removido para o Rio Grande do Sul, de onde voltou doente, em Maio de 905. Em Fevereiro de 911, veio ao Ceará, regressando ao Rio no fim do mesmo anno. Em 913 veio novamente ao Ceará, voltando ao Rio a 13 de Maio de 914. Em 918, tornou a vir ao Ceará, regressando ao Rio em Junho de 922. Em Janeiro de 923 tornou ao Ceará, voltando ao Rio em Maio de 933, de onde regressou definitivamente para o Ceará, em Maio de 934.

Antonio Salles adoeceu a 11 de Setembro de 940 e falleceu a 14 de Novembro do mesmo anno.

Exerceu os cargos de Amanuense e depois Secretario da Repartição de Estatística Commercial. Director da Secretaria da Assembléa Estadual. Secretario dos Estados dos Negocios do Interior. Deputado á Assembléa Estadual. Escriurario do Thesouro Nacional, cargo em que se aposentou a 17 de Dezembro de 931. Foi presidente effectivo da Academia Cearense de Letras e membro correspondente das Academias de Letras do Amazonas, Piauhy, Alagoas, Matto Grosso e Pedro II. do Rio. Traduziu "Ipromessi sposi" de "Manzoni" - edit H Garnier (dois volumes), " Paris " de Zola para o " Journal do Commercio " e " Jess " , de Ridder Hagart para a " Noticia."

No Ceará collaborou no " Libertador " , na " Quinzena " e nos jornaes " Diario de Noticias " , " Patria " e outros. Fundou a " Padaria Espiritual " que foi director do seu orgão - " O Pão " e fundou tambem com V. Brígido e Papi Junior a revista " Avenida." No Rio colaborou na Revista Brasileira, no " Jornal do Comercio " , " Paiz " , " Tribuna " , " Noticia " , " Correio da Manhã " , " Imprensa " , " Seculo " , " Epoca " , " Debate " , " Folha do Dia " , " Etoile du Sud " , " Commercio " , " Correio Paulistano " , e " Provincia do Pará." Fez uma conferencia " Classicomania " no Salão Juvenal Galeno. Fez um estudo sobre a vida literaria do Ceará desde os primeiros tempos até 1922, inserto no Diccionario Historico e Ethnographico do Brasil, publicado pelo Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro em 1922. Fez mais estudo biographico dos quarenta primeiros membros da Academia Brasileira de Letras, publicada na " Revista Brasileira " nos numeros de Abril, Maio e Junho de 1899.

Usou os pseudonymos - João Flauta, Manoel Carnaúba, Cyrano e Cia., Moacyr Jurema, Alacrim, Gamin, Ivo do Val, Martin Soares, etc.

Obras já publicadas:

- " Versos Diversos " - 1888 - 1890.
- " Torvas do Norte " - 1891 - 1894.
- " A Politica é a mesma " - 1891. (revista de colaboração com Alfredo Pei-^{(xoto).})
- " Poesias " - Edição definitiva - 1902.
- Folhetim das " Aves de Arribação " - (" Correio da Manhã ") 1902.
- 1ª edição das " Aves de Arribação " - 1914. Impresso em Lisboa.
- 2ª edição das " Aves de Arribação " - 1929. " em S. Paulo.
- " O Babaquara " - (Martin Soares) - 1912.
- " As Leituras " - Palestra proferida no Salão do Circulo Cathólico - 1918
- " Pantheon " - 1919. Sonetos á victoria dos Aliados na Grande Guerra.
- " Minha Terra " - (poesias) 1919.
- " Alocução " - Proferida por ocasião de inaugurar-se o retrato de Alberto Nepomuceno - 1919.
- " O Matapáu " - 1931. (peça em 3 actos, satira politica)
- " Retratos e Lembranças " - 1938.

Obras a Publicar:

" Novos Retratos e Lembranças " - ^{no papel} entregues ao editor A. Martins Filho.
Será editada em Fortaleza.

x " Aguas Passadas " - poesia - entreguei ao poeta Faustino Nascimento,
para ser publicaa no Rio. Outubro de 1943.

x " Fabulas Brasileiras " - Estão no Rio ha mais de quatro annos. Presentemente em maos de Martins de Alvarez.

Tenho mais em meu poder:

" Pensando - Sorriendo - Cantando " .

" Fôra do Sério " - (Ivo do Val)

2º. edição augmentada de " Minha Terra " e

a " Estrada de Danasco " ainda inacabada.

AS - Dv - 005

(345)

- 9 -